



Revista de Administração da Unimep

E-ISSN: 1679-5350

gzograzian@unimep.br

Universidade Metodista de Piracicaba
Brasil

Alves Corrêa, Dalila; Mançanares Leme, Sueli
A Pesquisa como Via de Capacitação Técnica, Científica e Política: Análise de uma Experiência no
Estágio Supervisionado em Administração de Empresas
Revista de Administração da Unimep, vol. 5, núm. 1, enero-abril, 2007, pp. 148-165
Universidade Metodista de Piracicaba
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273720501008>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

A Pesquisa como Via de Capacitação Técnica, Científica e Política: Análise de uma Experiência no Estágio Supervisionado em Administração de Empresas

Dalila Alves Corrêa (UNIMEP-SP) dacorre@unimep.br

Sueli Mançanares Leme (UNIMEP-SP) smleme@unimep.br

Revista de Administração da UNIMEP, v. 5, n. 1, Janeiro / Abril – 2007

Endereço eletrônico deste artigo: <http://raunimep.com.br/ojs/index.php/regen/article/view/31> .

©Copyright, 2007, Revista de Administração da UNIMEP. Todos os direitos, inclusive de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia desde que seja identificada a fonte. A reprodução total de artigos é proibida. Os artigos só devem ser usados para uso pessoal e não comercial. Em caso de dúvidas, consulte a redação.

A Revista de Administração da UNIMEP é a revista on-line do Mestrado Profissional em Administração, totalmente aberta e criada com o objetivo de agilizar a veiculação de trabalhos inéditos. Lançada em setembro de 2003, com perfil acadêmico, é dedicada a professores, pesquisadores e estudantes. Para mais informações consulte o endereço <http://www.raunimep.com.br> .

Revista de Administração da UNIMEP

ISSN – ISSN 1679-5350

©2007 Universidade Metodista de Piracicaba

Mestrado Profissional em Administração

Resumo

A proposta do trabalho buscou avaliar os resultados da implantação da monografia no Estágio Supervisionado do curso de Administração (ESA), da Universidade Metodista de Piracicaba. A elaboração da monografia nessa atividade é concebida como um exercício de explicitação do aprendizado assimilado pelo aluno durante o processo de sua formação, bem como, no decorrer da realização do seu estágio. Uma vez que a inserção do aluno na atividade de pesquisa se constitui numa das propostas pedagógicas daquele curso é esperado que a monografia de estágio lhe possibilite conferir algumas competências pretendidas no desenvolvimento dessa experiência. Entre essas competências elegeram-se três: científica, política e técnico-gerenciais como objeto de investigação uma vez que estão presentes nas perspectivas de elaboração de conhecimento, particularmente, constantes do projeto do ESA. Assim, buscou-se apurar o quanto essas competências têm sido assimiladas pelos alunos e identificar as justificativas pela não aquisição plena das mesmas. O estudo estruturou-se numa pesquisa realizada com 63 alunos entre egressos e concluintes. Pôde-se concluir que a monografia tem possibilitado ao aluno a aquisição plena das competências científica e política e, aquisição parcial das competências técnico-gerenciais.

Palavras-Chave: Estágio supervisionado, ensino de Administração, pesquisa em Administração.

1- Introdução

A inserção da monografia no ESA(Estágio Supervisionado em Administração), traduz-se num esforço de longa data, contudo a partir de 1992, com a convergência dos planos de trabalhos das docentes, autoras do estudo, foi possível sistematizá-la. Os resultados decorrentes do desenvolvimento desses planos possibilitaram a edição do Projeto e do Regulamento ESA, os quais endossaram a monografia como metodologia de sistematização e desenvolvimento do estágio curricular. Destaca-se que tal decisão considerou o expressivo potencial desse instrumento para a materialização dos objetivos e dos pressupostos integrantes do Projeto Pedagógico daquele curso, em particular, para ativar premissas que prescrevem a formação de profissionais com capacitação, discernimento e percepção aguçada para lidar com o conhecimento científico e, visão crítica para superar a exclusividade de atuação profissional puramente técnica. Esta perspectiva passou a demandar, sobretudo, um ensino com pesquisa que “trata de habilidades intelectuais básicas para ocorrer a reflexão, implica na produção de um conhecimento que seja novo para o aluno e não necessariamente para

área”(DEMO 1990,p.53). Neste contexto, o objetivo foi avaliar se a prática da pesquisa, no estágio, sistematizada no âmbito da elaboração da monografia, tem contribuído para materializar a perspectiva da formação científica, política e profissional do aluno, prospectada pelo curso. Em decorrência dessa análise buscou-se ainda apurar pautas para subsidiar discussões, junto ao curso, sobre o processo de ensino-aprendizagem, particularmente, no tocante às proposições relacionadas à metodologias de realização do estágio supervisionado. Com esta proposta, o projeto foi elaborado visando três modalidades de abordagem: A primeira ocupou-se da interação com os documentos universais e particulares da instituição Unimep, enquanto norteadores das ações acadêmicas e pedagógicas (Política Acadêmica, 1992; Políticas de Pesquisas, 1997); Projeto Pedagógico do Curso de Administração (1996) e com o Projeto do Estágio Supervisionado de Administração(1998). Tais referenciais possibilitaram a compreensão das diretrizes e da dinâmica institucional e do curso. Num segundo momento explicitou-se o desenvolvimento de um referencial dos pressupostos teórico-conceituais abordando o método e as questões epistemológicas na pesquisa (JAPIASSU, 1979; MARGUELA A, 1995; CHIZZOTTI, 1995; TRIVINOS, 1987; CEPAM, 1988; DEMO, 1990). Essa fase possibilitou melhor compreensão da questão da concepção de método que ultrapassa a mera dimensão instrumental e, a visão do saber administrativo como fato social e histórico. Numa terceira etapa o estudo ocupou-se da dimensão instrumental (ROESCH, 1996; MARTINS, 1996; MATTAR, 1999). Aqui explicitou-se o manuseio de técnicas e instrumentos para o desenvolvimento de metodologias de coleta e análise de dados em pesquisa qualitativa e quantitativa(ROESCH, 1996; REA & PARKER, 2000; MATTAR, 1999). Nesse âmbito ocorreu o desenvolvimento do estudo via desdobramento quantitativo e qualitativo, sendo que no presente artigo ocupa-se de apresentar a dimensão quantitativa do mesmo. A pesquisa quantitativa teve o propósito de desenvolver um estudo de caráter descritivo.

2-Problema de Pesquisa e Objetivos do Estudo

No Brasil, historicamente a capacitação profissional, via estágio curricular, de nível universitário tem se revelado como produto principalmente do mero ensinar e aprender. Isso porque tal estágio, via de regra, está restrito à concessão da necessidade prática e nessas condições, nem sempre se tem garantido a capacidade de produção de um projeto teórico/prático de realização profissional. Nesse cenário, de um lado do processo de ensino/aprendizagem está o professor ministrador de aulas, repassador de conhecimentos

alheios e, de outro, os alunos, integrantes de um “auditório cativo que deve apenas ouvir e copiar” (DEMO, 1990, p. 53). . Se resumir o ensino à sala de aula não é desde muito tempo, o instrumento mais produtivo para transmitir conhecimento (os meios eletrônicos atualmente cumprem essa tarefa com qualidade maior), o que dizer da eficácia de um ensino centrado exclusivamente no professor? “Uma das competências mais importantes para o mundo moderno é a de aprender a pensar, a tomar decisões” (DEMO, 1990, p.21), e nesse contexto, o principal papel da educação deverá ser o de levar o estudante a aprender a aprender, a aprender fazendo. Porém, a possibilidade de elaboração própria emerge, sobretudo, de um ensino com pesquisa. Esse tipo de ensino “trata de habilidades intelectuais básicas para ocorrer a reflexão, implica na produção de um conhecimento que seja novo para o aluno e não necessariamente para a área, é uma alternativa que se coloca para o ensino de graduação como uma situação onde também se pode formar pessoas com discernimento, com percepção aguçada para lidar com o conhecimento, com a experiência de ter vivenciado alguns processos básicos contidos no seu modo de produção”(PAOLI, s/d. p.3-4). É sabido que “o elaborar científico não dispensa a condição didática do aluno ter contato com o conhecimento acumulado, mas também está a exigir-lhe habilidade de manuseio de produtos científicos e teorias, domínio de alguns ritos formais do trabalho científico(citar, estruturar logicamente, como ordenar dados etc) , capacitação metodológica no sentido de enfrentar a ciência em seus vários caminhos de realização histórica e epistemológica para que possa formular posição própria fundada. Nessa perspectiva, o aluno não somente escuta, mas produz

No Curso de Administração de Empresas da Unimep, assim como pressupõe-se, na maioria dos cursos, na universidade brasileira, a elaboração aparece, em algumas disciplinas curriculares como desafio de fazer trabalhos que exigem reflexão e leitura seguido de alguma elaboração, mas tem ênfase particular, na monografia de fim de curso. Na perspectiva de incentivar no aluno, a criatividade; de levá-lo a aprender a pensar e como conseqüência desenvolver nele a capacidade de ter iniciativas de ação e de decisão; de garantir-lhe competência textual, conceitual e de municiá-lo de métodos e instrumentos de análise de intervenção organizacional e social; de desenvolver a sua criticidade tão importante no julgamento das teorias, dos métodos e técnicas científicas, e também na avaliação responsável de ações administrativas centradas tão somente nos objetivos da racionalidade instrumental e de uma profissionalização pragmática(considerando-se que a mesma vem sendo cada vez mais questionada à luz das mudanças rápidas que vêm ocorrendo na divisão de trabalho técnica e social); de incentivar a aplicação, nas ações pessoais e profissionais, dos princípios

éticos; de incentivar a atualização e aperfeiçoamento profissional (e como decorrência postura para a educação continuada); de desenvolver uma visão sistêmica do conhecimento, ou seja, “não dividir para entender, mas tratar o comportamento do todo como todo e não como soma das partes” (GLEISER, 1998, p.5); reconhecer a importância de ações interdisciplinares etc. e, principalmente por entender a pesquisa como uma das metodologias mais adequadas à materialização dos objetivos e pressupostos do perfil profissiográfico e dos projetos pedagógico/político tanto do Curso de Administração de Empresas e como da Unimep, seu “inspirador” - é que a mesma foi eleita como meio de operacionalização das metas do Estágio Supervisionado. Nesse sentido deverá servir como via de garantia de excelência tanto em nível da competência científico/profissional como para desenvolver no futuro profissional responsabilidade social - e nesse sentido possibilitar-lhe a construção de “novos arcos de alianças ou novas coalizões de poder rumo à racionalidade substantiva - que tenha a preocupação com a construção da cidadania enquanto patrimônio coletivo da sociedade civil”(PROJETO..., 1998, p.63).

Considerando que nas Ciências Sociais - inclusive naquelas de natureza aplicada, como é o caso da Administração, a prática deve ser curricular, não somente a teoria, e cientes de que “nada é mais vital para uma prática do que a teoria e vice-versa” (DEMO, 1990, p.59) e, na tentativa de não restringir o estágio curricular à mera concessão da necessidade prática, é que no Curso de Administração de Empresas, vem sendo oportunizado ao aluno, estudar a realidade e a confrontar-se com ela com método. A organização curricular da prática, teve por intenção garantir competência técnica, quebrar a tão questionada dicotomia teoria/prática, mas também evitar o distanciamento entre “saber e mudar”, particularmente porque a conjugação necessária entre essas duas habilidades, aparece com força no reconhecimento de que fazer Ciência Social é prática histórica e socialmente marcada (não se estuda, na perspectiva do conhecimento neutro, só para saber, mas para mudar), e nessa direção pode possibilitar, especificamente, a concretização a dimensão política da formação universitária desde que na pesquisa científica predomine o lastro da emancipação. Por emancipação deve entender-se “o processo histórico de conquista e exercício da qualidade de ator consciente e produtivo, (...) da formação do sujeito capaz de se definir e de ocupar espaço próprio, recusando ser reduzido a objeto”(DEMO, 1990, p.78).

Neste contexto o conceito de pesquisa é fundamental porque está na “raiz crítica, questionadora, desde a recusa de ser massa de manobra, objeto dos outros, até a produção de alternativas com vistas à consecução de sociedade pelo menos mais tolerável” (DEMO, 1990,

p.82). Se, via estágio, a prática da pesquisa, ainda que em termos de iniciação, é uma realidade no Curso de Administração de Empresas da Unimep, não se tem uma avaliação científica, se na realidade, essa prática tem atendido satisfatoriamente as intenções da sua proposição, o que justifica os objetivos do presente estudo .

2.1 - Objetivos do estudo

O objetivo do estudo foi realizar uma investigação sobre o papel da pesquisa, enquanto metodologia de desenvolvimento da monografia de estágio supervisionado, na formação e na capacitação do futuro profissional da Administração. Assim, a perspectiva desejada no estudo buscou apurar não somente os limites e os resultados observados no exercício e na vivência da pesquisa durante o desenvolvimento do estágio supervisionado, mas mensurar os impactos e as repercussões geradas pela mesma também no âmbito da capacitação e da atuação profissional do egresso. Para essa investigação foi eleito um conjunto de competências⁴ (científicas, políticas e técnico gerenciais), pertinente à formação e à atuação profissional dos administradores.

3 - Revisão Bibliográfica

O fato de ter-se, anteriormente, entre outras dimensões, abordado uma concepção de método (epistemológica), que ultrapassa a mera dimensão instrumental (nesta perspectiva o método é entendido apenas com o sentido de identificar a totalidade de procedimentos de investigação e das técnicas utilizadas em um trabalho científico) por si só já nos colocaria a obrigatoriedade de explicitar os pressupostos teóricos da pesquisa em questão. Reforça essa exigência, a visão da Administração como Ciência Social, e por decorrência o reconhecimento do saber administrativo, como fato social e histórico, portanto passível de interferências ideológicas, principalmente porque, a formulação do problema e as formas de procedimento adotadas no processo de coleta dos dados, dependem da visão do investigador. Por outra, “uma pesquisa coloca questões à realidade e escolhe fatos, à luz destas questões” (...) “há sempre um conjunto de pré-noções que decidem, não só sobre as questões colocadas, e as não colocadas à realidade” (CEPAM, 1988. p. 5-6), como também guarda estreitas relações com os instrumentos (técnicas) utilizadas no processo de coleta e análise das informações. Se as considerações inicialmente apresentadas denunciaram que a proposta ora apresentada para análise dá testemunhos de filiação a alguma tendência teórico/metodológica, várias das noções subjacentes ao conteúdo daquele mesmo texto – e que são ratificadas pelos

objetivos do estudo e pelos procedimentos da pesquisa prática - provam seu enquadramento numa perspectiva dialética de análise da realidade, particularmente porque: pretende estabelecer relação entre conhecimento e ação entre a teoria e a prática; contextualiza o objeto de estudo, isto é o que se propõe para investigar situa-se dentro de uma totalidade mais ampla; propõe-se a apreender a essência do que se pretende estudar, portanto não se restringirá aos fatos imediatos da experiência, o que além de descartar a idéia de que para ser científico, o fato tem que ser passível de observação, lhe colocará a exigência de formas de procedimento próprios ou particularmente utilizados pelas Ciências Humanas(abordagem qualitativa) contrariando a defesa positivista da unidade metodológica para a investigação tanto dos dados naturais, como sociais (Se as metodologias qualitativas constituem-se em alternativas de investigação, mais utilizadas nas Ciências Humanas, não fica proibida, sua conjugação com metodologias quantitativas de levantamento e análise de dados; sendo assim , também deverão integrar os recursos metodológicos da presente pesquisa); está interessada em conhecer as causas e as conseqüências de seus achados; manifesta interesses transformadores; busca explicar os fenômenos estudados, a partir de um referencial teórico que é o que este item, em linhas gerais, acabou de efetivar.

Os pressupostos teórico/metodológicos da pesquisa e a relativa atualidade da problemática colocada para estudo, por si só demandam uma revisão bibliográfica preocupada em termos de pressupostos teóricos que se justifica porque a dimensão do método mais explorada nos cursos de graduação, tem sido a instrumental. Assim sendo, o estudante fica alijado da possibilidade de identificar e definir tendências metodológicas respectivamente, nos textos que lê, e nas pesquisas que realiza. Contribui grandemente para isso, o fato da disciplina curricular de Filosofia e outras de iniciação à pesquisa, particularmente em áreas específicas de saber, nem sempre tratarem das questões epistemológicas. No caso da realidade particular desta proposta de estudo, acrescenta-se a “juventude” da implementação de metodologias alternativas de pesquisa, sobretudo, entre os que se propõem a fazer investigação na área da Administração (Em levantamento realizado por Gilberto Martins (1996), professor da FEA/USP foi constatado que quase 100% dos estudos em Administração, desenvolvem-se segundo as perspectivas das metodologias empírico/analíticas). Entre as fontes que, em um primeiro momento, podem garantir introdução ou aprofundamento em relação às questões epistemológicas, considerando-se o nível de iniciação científica do estudo, incluem-se: Bunge(1987), CEPAM(1998), Chizzotti(1995), Demo(1980, 1988, 1990), Frigotto(1991), Japiassu(1997), Konder(1985), Lüdke & André(1986), Martins(1996,

Roesch(1996), Triviños(1987). No que se refere à problemática do estudo, a análise do artigo 1º, a Lei 5. 540/68, que dispõe sobre o ensino superior, já deixa claro que nenhuma disciplina de curso desse nível será suficiente com o conteúdo desenvolvido nos programas de sala de aula. A lei acrescenta em seu artigo 2º que o ensino superior é indissociável da pesquisa. Daí, “a importância da pesquisa como elemento complementar aos conteúdos programáticos das respectivas disciplinas”(BASTOS E KELLER, 1999. p .13). Considerando-se o objetivo principal da pesquisa, a leitura da referida lei, bem como da lei n. 9394 (LEI ...,1996) é necessária, além das reflexões de autores sobre a importância da pesquisa no processo de formação do educando e dos próprios profissionais. São ainda as intenções do estudo que colocam a exigência do conhecimento dos projetos pedagógicos do Curso de Administração, aprovado em 1998, do Estágio Supervisionado em Administração, também de 98 e, principalmente, da Política Acadêmica da Unimep que em 1991 colocou como princípio particular, a intenção da integração entre o ensino/pesquisa/extensão.

3 - Metodologia do Estudo

3.1 - Planejamento do processo amostral

Aplicou-se a amostragem probabilística sistemática (REA ; PARKER, 2000) para a população alunos egressos, apurando-se uma quantia de 131. Adotou-se o período 1999 a 2001 como período de abrangência da constituição da população da pesquisa, dado que (1999), refere-se ao ano da implantação do projeto do ESA no curso e, 2001 o último ano de formação de alunos anterior à fase de coleta de dados. Para a população de alunos concluintes em 1S2002, contou-se com a participação de alunos em fase final do estágio, os quais voluntariamente aceitaram participar da investigação. A amostra real compôs-se de 63 alunos, sendo 20 egressos e 43 concluintes.

3.2 - Instrumento de coleta de dados

Foi utilizado um questionário com perguntas fechadas com várias opções de respostas e, perguntas dispostas no formato de escala de medição do tipo Likert (REA ; PARKER 2000). O conteúdo das questões investigou dados para compor o perfil do aluno, o diagnóstico da aquisição das competências científica, política e técnico-gerenciais e as justificativas de respostas. A aquisição das competências foi investigada em três graus: adquirida plenamente, adquirida parcialmente e não adquirida. Cada competência foi qualificada em aspectos pertinentes ao que ela propõe formar. As justificativas foram pesquisadas dentro de aspectos

qualificadores de três modalidades de argumentos, quais sejam: de ordem pessoal, do processo de orientação de monografia e do processo de ensino.

3.3 - Variáveis da pesquisa:

Além das variáveis demográficas o estudo estruturou-se na investigação das competências científica, políticas e técnico-gerenciais dado que no curso de Administração da Unimep é esperado que essas se manifestem, de forma mais concreta e observável, na atividade do estágio supervisionado. Dentre as abordagens teóricas disponíveis para conceituar competências, o estudo adotou a dimensão de Rabaglio (2000), "conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos que permitem ao indivíduo desempenhar com eficácia determinadas tarefas, em qualquer situação, e esse conjunto deve vir ao encontro com os resultados esperados", o qual é também compartilhado por Gramigna (2000). Nesse sentido, as perspectivas avaliadas em cada competência foram:

✓ **Perspectiva científica:** Compreendendo o contato do aluno com o conhecimento acumulado; habilidades adquiridas em termos do manuseio de produtos científicos e teorias; domínio dos ritos formais do trabalho científico; capacitação metodológica no sentido de enfrentar a Ciência em seus vários caminhos de realização histórica e epistemológica para formular posição própria fundada. Os indicadores de análise foram: construir criticamente um problema/oportunidade de estudo; proceder revisão bibliográfica; desenvolver monografia com método; tecer relações entre a problemática do estudo e as teorias que o fundamentam e fundamentar e discutir teorias.

✓ **Perspectiva de posturas gerais e habilidades técnico/gerenciais:** desenvolvimento do espírito empreendedor; capacidade de integrar teoria e prática, ética profissional; postura de educação continuada; comunicação interpessoal; capacidade de comunicação escrita e de atuar de forma multidisciplinar e como parte de uma equipe; conhecimento dos processos e metodologias administrativas; dos sistemas, métodos e instrumentos de análise e intervenção organizacional; da estratégia, estrutura organizacional e racionalidade administrativa; da gestão dos subsistemas e recursos mercadológicos, financeiros, produtivos, materiais e de informações; da rede de relações com o ambiente dos condicionantes de natureza econômica, política, jurídica, tecnológica e sócio-cultural. Os indicadores de análise foram: saber trabalhar em equipe, capacidade de planejar, capacidade de decisão, conscientização da rede de relações com o meio, capacidade de negociação e espírito empreendedor.

✓ **Perspectiva política:** formação crítica para o julgamento das teorias, dos métodos e das técnicas científicas; capacidade para a avaliação responsável de ações administrativas centradas tão somente na racionalidade instrumental e de uma profissionalização pragmática; subsídios para ser um profissional socialmente responsável e comprometido. Os indicadores de competência são: subsídios para ser profissional socialmente responsável e atuante; visão crítica para proceder escolhas de tomada de decisões no âmbito do trabalho, capacidade para distinguir e avaliar ações administrativas pautadas no utilitarismo pragmático, capacidade crítica para o julgamento das teorias, dos métodos e das técnicas científicas.

3.4- Análise dos dados

Ocorreu pela estatística descritiva através da apuração das frequências absoluta e relativa das variáveis em cada uma das populações participantes. "As primeiras são somatórias resultantes das incidências de respostas de cada alternativa selecionada, as segundas representam um percentual de resposta em cada alternativa num total de 100%"(REA, 2000, p.157). Em seguida os dados foram disponibilizados em forma de esquemas comparativos entre os alunos egressos e os concluintes.

7

4 - Análise dos Dados e Resultados da Pesquisa

4.1 - Perfil dos participantes

Constatou-se que a população de alunos egressos(20), é mais idosa visto que a maioria deles tem idade acima de 25 anos, enquanto que os alunos concluintes(43), na sua maioria, tem idade inferior a 23 anos. Em relação ao sexo encontra-se similaridade, pois em ambas populações a presença de homens e mulheres está semelhantemente equilibrada. No tocante a área administrativa da monografia de estágio observou-se igual comportamento em ambos públicos sendo, as mesmas elaboradas na seguinte ordem: marketing, recursos humanos, produção e finanças. Observou-se também equilíbrio em relação a condição " estar estudando atualmente", e "estar trabalhando atualmente", onde a maioria dos alunos, em ambas populações, confirmam que sim.

4.2 - Aquisição das competências nos graus: pleno, parcial e não adquirido

Um análise escalonada das aquisições das três competências, em ambas populações, mostram que as competências científica e política foram as que mais receberam apontamentos dos alunos no grau pleno de aquisição - fato não registrado, no âmbito do público externo,

para as competências técnico-gerenciais, que obtiveram maior apontamento no grau parcial de aquisição. Ainda, pôde-se também constatar que o grau de não aquisição foi o menos apontado pelos dois públicos. As análises parciais das aquisições das competências em cada grau, e em seus diferentes aspectos qualificadores mostraram uma grande variedade de informações. Nesse artigo optamos por apontar parcialmente os resultados da pesquisa os quais podem ser melhores apreendidos nos esquemas abaixo apresentados. Esses esquemas buscam explicitar comparativamente o comportamento das indicações dos alunos dos dois públicos pesquisados. Os aspectos qualificadores são apresentados na mesma ordem em foram classificados pelos alunos.

4.2.1 - Escalonamento dos aspectos qualificadores da competência científica mais destacados pelos alunos no grau pleno de aquisição :

Público externo (alunos egressos)	Público interno (alunos concluintes)
Construir criticamente um problema/oportunidade de estudo	Construir criticamente um problema/oportunidade de estudo
Proceder revisão bibliográfica	Proceder revisão bibliográfica
Desenvolver monografia com método	Desenvolver monografia com método
Tecer relações entre a problemática do estudo e as teorias que o fundamentam	Tecer relações entre a problemática do estudo e as teorias que o fundamentam
Fundamentar e discutir teorias	Fundamentar e discutir teorias

Observa-se que há similaridade em relação ao escalonamento dos aspectos qualificadores da competência científica no grau pleno visto que, a ordem da aquisição plena dos mesmos é a mesma em ambas populações.

4.2.2 - Escalonamento dos aspectos qualificadores da competência política mais destacados pelos alunos no grau pleno de aquisição:

Público externo (alunos egressos)	Público interno (alunos concluintes)
Subsídios para ser um profissional Socialmente responsável e atuante	Subsídios para ser um profissional Socialmente responsável e atuante
Visão crítica para proceder escolhas de tomada de decisão no âmbito do trabalho	Visão crítica para proceder escolhas de tomada de decisão no âmbito do trabalho
Capacidade para distinguir e avaliar ações administrativas pautadas no utilitarismo pragmático	Capacidade para distinguir e avaliar ações administrativas pautadas no utilitarismo pragmático
Capacidade crítica para o julgamento das teorias, dos métodos e das técnicas científicas	Capacidade crítica para o julgamento das teorias, dos métodos e das técnicas científicas

De mesmo modo, pode-se observar similaridade em relação ao escalonamento dos aspectos qualificadores da competência científica no grau pleno visto que, a ordem da aquisição dos mesmos é igual em ambas populações.

4.2.3 - Escalonamento dos aspectos qualificadores das competências técnico gerenciais mais destacados pelos alunos no grau pleno:

(Dado o número elevado de aspectos qualificadores das competências técnico-gerenciais optamos por apresentar o escalonamento dos seis primeiros mais indicados pelos alunos)

Público externo (alunos egressos)	Público interno(alunos concluintes)
Saber trabalhar em equipe	Espírito empreendedor
Capacidade de planejar	Capacidade de ler e intuir cenários
Capacidade de decidir	Capacidade de planejar
Conscientização da rede de relações com o meio	Saber trabalhar em equipe
Capacidade de negociação	Domínio de sistemas, métodos e instrumentos de análise e de intervenção organizacional
Espírito empreendedor	Conscientização da rede de relações com o meio

Nessa análise observa-se que, embora não tenha ocorrido a mesma similaridade comparativa observada nas competências científica e política, houve sim incidência dos mesmos aspectos qualificadores em ambas populações, embora em ordem diferenciada.

4.3. Análises sobre as justificativas pela não aquisição plena das competências

Essas análises buscaram identificar as razões que levaram os alunos a não indicar, no grau pleno, todos os aspectos qualificadores das competências. Uma vez que a elaboração da monografia ocorre num contexto de responsabilidades diferenciadas, envolvendo diferentes atores e instâncias, elegeu-se três fontes para localizar as possíveis explicações quanto a não aquisição plena, quais sejam: causas de ordem pessoal (aluno); do processo de orientação da monografia e do processo de ensino-curso. Nas três competências essas três fontes foram, de certo modo, invariavelmente indicadas pelos alunos, não verificando de modo expressivo diferenças gritantes entre elas. Adotando-se o mesmo procedimento anterior, essas análises serão mostradas através de esquemas. Ressalta-se que os aspectos qualificadores das justificativas são apresentados segundo as classificações indicadas pelos alunos. A título de exemplo mostra-se apenas a análise das justificativas da não aquisição plena da competência científica a partir dos argumentos apresentados aos alunos.

4.3.1- Escalonamento das justificativas qualificadoras da não aquisição plena da competência científica (por ordem de indicação)

Público externo(alunos egressos)	Público interno(alunos concluintes)
Razões de ordem pessoal	Razões de ordem pessoal
Faltou-me domínio das diretrizes metodológicas necessárias a elaboração monográfica	Faltou-me domínio das diretrizes metodológicas necessárias a elaboração monográfica
Faltou maior dedicação, envolvimento e comprometimento de minha parte	Faltou maior dedicação, envolvimento e comprometimento de minha parte
Minha visão sobre a monografia de estágio foi de um mero trabalho acadêmico e desenvolvido em função de se cumprir exigências curriculares	Minha visão sobre a monografia de estágio foi de um mero trabalho acadêmico e desenvolvido em função de se cumprir exigências curriculares
A divisão do estágio em 3 fases (introesa, ESA I, ESA II) impediu-me de Ter uma visão mais clara e global da atividade e de suas propostas	A divisão do estágio em 3 fases (introesa, ESA I, ESA II) impediu-me de Ter uma visão mais clara e global da atividade e de suas propostas

Público externo (aluno egresso)	Público interno(aluno concluinte)
Razões do processo de orientação de monografias: não me foi exigido	Razões do processo de orientação de monografias: não me foi exigido
Uma avaliação crítica em Termos de atualização da teoria que fundamentou o estudo	Uma avaliação crítica em Termos de atualização da teoria que fundamentou o estudo
O questionamento da teoria e a sua relação com a realidade que pesquisei	O questionamento da teoria e a sua relação com a realidade que pesquisei
A aplicação das normas científicas (lógicas e gráficas)	A aplicação das normas científicas (lógicas e gráficas)

Público externo (aluno egresso)

Público interno(aluno concluinte)

Razões do processo de ensino	Razões do processo de ensino
Não constatei que o curso tem o objetivo de formar profissionais com competências científicas	Os procedimentos dos professores eram muito diferenciados em relação a elaboração de trabalhos científicos, isso me confundiu em relação ao que adotar
<ul style="list-style-type: none"> - Durante o desenvolvimento do curso não me foi solicitado elaborar trabalhos dentro das normas científicas; - Os procedimentos dos professores eram muito diferenciados em relação a elaboração de trabalhos científicos, isso me confundiu em relação ao que adotar 	Durante o desenvolvimento do curso não me foi solicitado elaborar trabalhos dentro das normas científicas;
	Não constatei que o curso tem o objetivo de formar profissionais com competências científicas

5.Conclusão

De modo geral observou-se que as três competências investigadas foram adquiridas pelos alunos, uma vez que, no grau "não adquirida" registrou-se a menor indicação de respostas por parte de ambas populações. Apurou-se também um comportamento comum nas duas populações em relação a ordem das indicações das competências nos três graus pesquisados. Assim, as competências **técnico-gerenciais** foram as mais apontadas pelos alunos egressos e concluintes, respectivamente 57% e 47%. A **competência científica** recebeu o segundo maior apontamento dos alunos sendo 28,38% dos concluintes e 24,67% dos egressos. A **competência política**, em terceiro lugar, recebeu 18% de respostas dos egressos e 23,54% dos concluintes. Examinando as indicações dos egressos nos aspectos qualificadores das competências técnico-gerenciais destaca-se o maior apontamento (7,02%) para a aquisição plena da "visão integrada das atividades da empresa", enquanto que para os concluintes o aspecto mais adquirido plenamente (6%) foi "espírito empreendedor". Em relação a competência científica destaca-se que no grau adquirida plenamente o aspecto "construir

criticamente um problema/oportunidade de estudo", foi o mais apontado pelas duas populações, sendo 15,38% dos egressos e 12,50% dos concluintes. No tocante a competência política registra-se que o aspecto mais indicado (3,94%) como não adquirido pelos egressos foi "capacidade para distinguir e avaliar ações administrativas pautadas no utilitarismo pragmático", enquanto que os concluintes apontaram igualmente (2,90%) esse mesmo aspecto e ainda "visão crítica para proceder escolhas de tomadas de decisões no âmbito do trabalho".

Para justificar as **razões sobre a não aquisição plena da competência científica** os alunos egressos apontam motivos de ordem pessoal destacando-se (11,36%) o aspecto "faltou-me domínio das diretrizes metodológicas necessárias a elaboração da monografia". Esse mesmo argumento foi também o mais indicado (14,13%) pelos alunos concluintes. Quanto às **justificativas sobre a não aquisição plena da competência política** os egressos apontam razões de natureza do processo de ensino e de orientação de monografia, destacando-se (13,95%) "não me foi cobrado e nem exigido reflexões sobre questões sociais e uso do conhecimento gerado pela pesquisa", enquanto que os concluintes mostram justificativa de ordem pessoal destacando-se (9,30%), o aspecto "incapacidade de realização da crítica em função de um processo educacional meramente reprodutivista". As **justificativas pela não aquisição plena das competências técnico-gerenciais** recaem sobre argumentos de ordem relacionada ao processo de ensino destacando-se entre os egressos (21,15%) a afirmativa "tais competências são adquiridas no exercício da profissão". Na visão dos concluintes a não aquisição dessa competência recebeu 35,30% das respostas, destacando-se "a temática do estudo não possibilitou o desenvolvimento de tais competências", justificativa de natureza pessoal.

Reconheceu-se, contudo, que a aferição de conclusões decorrentes das análises descritivas merecem cuidados visto que um estudo de natureza quantitativa deve caminhar para métodos de análises não paramétricos que permitem associações entre variáveis, o que possibilita avançar para além das análises isoladas (ROESCH, 1996). Desse modo, os resultados aqui obtidos devem ser apreendidos como o primeiro estágio de obtenção de dados e informações da pesquisa quantitativa, apontando assim para a necessidade de sua continuidade, tanto quanto, da perspectiva da pesquisa qualitativa. Contudo, do ponto de vista dos objetivos do projeto e dos resultados decorrentes da análise descritiva pode-se afirmar que a atividade de pesquisa no ESA, via monografia tem possibilitado a aquisição de competências delineadas no projeto pedagógico do curso, em particular, do próprio estágio.

6.Referências Bibliográficas

- BASTOS, Cleverson, Keller, Vicente. **Aprendendo a aprender**. 12ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- BUFFA, E. et al. **Educação e cidadania**. São Paulo: Cortez, 1987.
- BUNGE, Mario. **Epistemologia**: curso de atualização. Tradução Claudio Navarra. São Paulo: Governo do Estado, 1987.
- CEPAM. **Reflexões anteriores à elaboração de um projeto de trabalho**. São Paulo: Governo do Estado, 1988.
- CHIZZOTTI, Antonio. A coleta de dados quantitativos. In: **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1991, p.51-56.
- _____. Análise dos dados quantitativos. In: **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Pioneira, 2000.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1990.
- _____. **Introdução a metodologia da ciência** São Paulo: Atlas, 1988
- _____. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1980.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Enfoque da dialética, materialista histórica na pesquisa educacional. IN:FAZENDA, Ivani(Org). **Metodologia da pesquisa educacional**, 2d. São Paulo: Cortez, 1991
- JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 3.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979
- KANITZ, Stephen. Volta as aulas.**Revista Veja**. A. 3, n. 7, p.21, fev.2000.
- KONDER, Leandro. **O que é a dialética**. São Paulo: Abril Cultural, 1985
- LDB - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional(Lei N.9394).São Paulo: FEESP,1996.
- LUDKE, Menga: ANDRE, Marli. **A pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MARIGUELA, Marcio. O lugar do discurso. In:**Epistemologia da Psicologia**. Piracicaba: Ed.Unimep, 1995
- MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing**. São Paulo:Atlas, 1997.
- MARTINS, G. Andrade de. Metodologias convencionais e não convencionais e a pesquisa em Administração. **Cadernos de Pesquisa em Administração**. dez/jan.1996.

PAOLI, Niuvenius. **Elementos para uma proposta de padrão de trabalho em nível de graduação:** ensino com pesquisa. [S.l.:s.n.], s/d. p.3-4

POLÍTICA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA .

Apresentada por Almir de Souza Maia. 2ª ed. Piracicaba:Ed. Unimep. Piracicaba, 1998.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. Unimep, 1999.

PROJETO E REGULAMENTO DO ESA. Piracicaba. Unimep, 1998

REA, M. Louis ; PARKER , A Richard. **Metodologia da pesquisa:** do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Pesquisa quantitativa. In: **Projetos de estágio do curso de Administração.** São Paulo: Atlas, 1996. p. 122-144

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 1987.

Artigo recebido em: 25/09/2006

Artigo aprovado em: 05/12/2006